

Mel Moraes é violeira natural de Socorro, interior de São Paulo. Vencedora do 1º Lugar no Concurso de Viola (categoria Contemporânea) e prêmio de Violeira Revelação (contemporânea) no evento Revelando São Paulo 2022, e premiada no Festival Viola da Terra em 2021, pela composição “Primavera dos Pássaros”.

Foi integrante do projeto “Viola com Elas” ao lado das violeiras Vitória da Viola e Carol Viola, mostrando a música instrumental feita por jovens mulheres para viola brasileira no estilo raiz, onde fizeram vários shows pelo Brasil e também na Argentina, em Buenos Aires.

Em paralelo ao seu trabalho solo, Mel Moraes faz parte do grupo de Catira 7 Ouro, na cidade de Socorro.

Iniciou seus estudos de viola aos 11 anos em uma oficina gratuita de viola caipira, oferecida pela prefeitura. Apaixonou-se pelo instrumento descobrindo que seu avô por parte de pai tocava cavaco, e seu avô por parte de mãe tocava sanfona e violão (hoje ele ainda faz a folia de reis em sua cidade). Participou por 8 anos do Grupo Morena da Fronteira na cidade de Socorro, onde ajudava seu professor a dar aulas para crianças no projeto “Viola na Escola”, ensinando crianças a tocar viola.

Em 2023 Mel Moraes lançou o seu primeiro álbum instrumental intitulado “Inspirações”, com composições feitas especialmente para violeiros e violeiras parceiros, entre eles Arnaldo Freitas, Rogério Gulin, Clebson Ribeiro, Carol Viola, Cecília Viola e Jaqueline Carvalho.

E em 2024 lançou os singles “Prosa de Violas e “Big Bang”, além disso, Mel lançou um novo álbum intitulado como “Suíte das Estações”, trazendo uma abordagem entre a viola contemporânea e raiz, com paisagens sonoras, de acordo com cada estação do ano. “Prosa de Violas” fez parte da trilha sonora do filme “Dona Elsa”, uma produção de Cinelero, Olhar Através e Globo Filmes.

Além dos trabalhos com suas composições, Mel já dividiu o palco com importantes violeiros como Ivan Vilela e Arnaldo Freitas. E participou de festivais importantes como, FEJACAN em Jacarezinho-PR, FEMUCIC em Maringá- Paraná, FERAIZ em Curitiba e também em Medianeira-PR,

além do primeiro Festival de Viola Contemporânea em Americana-SP e o Viola Viva em Piedade-SP.